

FOLHETO INFORMATIVO 4

EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Esta série de Folhetos Informativos visa apresentar informações aos profissionais da saúde e ao público em geral sobre o papilomavírus humano e a prevenção e controle do câncer do colo do útero na Região das Américas.

A série consta de:

FOLHETO INFORMATIVO 1:

O QUE É O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

FOLHETO INFORMATIVO 2:

O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 3:

VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

FOLHETO INFORMATIVO 4:

EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

FOLHETO INFORMATIVO 5:

TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

FOLHETO INFORMATIVO 4: EXAMES PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



Este folheto informativo fornece informação sobre detecção de câncer do colo do útero antes do aparecimento de qualquer sinal ou sintoma.



O QUE É O PAPILOMAVÍRUS HUMANO?

(Ver folheto informativo 1 - O PAPILOMAVÍRUS HUMANO)

A **infecção pelo papilomavírus humano (HPV)** é a principal causa de câncer do colo do útero em mulheres, sendo também um fator de risco para o câncer de pênis em homens e para o câncer anal em homens e mulheres. Os mesmos tipos de HPV que infectam a região genital podem infectar a boca e a garganta

O HPV geralmente é transmitido de uma pessoa para outra através do contato pele a pele durante qualquer tipo de relação sexual.

A infecção pelo HPV é muito comum, e a maior parte das mulheres e homens contrai o vírus em algum momento da vida, mesmo que não saiba ou não apresente sintomas. Na maioria das pessoas, especialmente antes dos 30 anos de idade, a infecção pelo HPV desaparece por si só. Porém, em algumas pessoas, geralmente depois dos 30 anos de idade, a infecção persiste durante anos e pode causar câncer.

O HPV pode causar alterações nas células do colo do útero, que vão desde lesões de baixo grau até lesões precursoras (lesões de alto grau) ou mesmo o câncer.

As verrugas genitais causadas pelo HPV podem desaparecer por si sós ou precisar ser removidas, mas geralmente não causam câncer.

As lesões precursoras são uma etapa inicial do câncer do colo do útero e podem se transformar em câncer depois de muitos anos se não forem detectadas.

Embora não haja cura para a infecção pelo HPV, existem tratamentos para as verrugas, lesões e alterações pré-cancerosas (lesões precursoras) e cancerosas causadas pelo vírus.

O câncer cervicouterino pode ser tratado e curado quando detectado precocemente. Quando não tratado, é quase sempre fatal.

COMO PREVENIR O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

EDUCAR MENINAS E MENINOS:

- * educação sobre a sexualidade e a infecção pelo HPV, de acordo com sua idade e cultura;
- * promover o uso da vacina contra o HPV;
- * promover o uso de preservativos a quem já tenha iniciado a vida sexual;
- * advertir sobre o uso de tabaco.

A prevenção do câncer cervicouterino varia segundo a idade da mulher. A Organização Pan-Americana da Saúde recomenda o seguinte:

- * Para **meninas entre 9 e 14 anos de idade que não iniciaram a vida sexual**, aplica-se a vacina contra o HPV.
- * **No mínimo, recomenda-se realizar o rastreamento da doença em toda mulher com idade entre 30 e 49 anos, ao menos uma vez na vida.** O rastreamento também pode ser feito em mulheres mais jovens ou de mais idade, de acordo com seu risco inicial de apresentar lesões precursoras.

PREVENÇÃO DE LESÕES PRECURSORAS POR MEIO DE EXAMES DE DETECÇÃO PRECOCE

MULHERES COM MAIS DE 25 A 30 ANOS

* **EXAME DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (TESTE DE HPV)**
O exame detecta infecções causadas pelos tipos de HPV que podem causar câncer e identifica mulheres com risco de câncer cervicouterino.

Os exames para o HPV se baseiam na detecção do HPV e dos tipos de baixo e alto risco em amostras coletadas na vagina ou no colo do útero. As amostras podem ser coletadas durante o exame ginecológico realizado em um centro de saúde ou, como em alguns países, a própria mulher pode coletar a

amostra. As amostras são enviadas para serem processadas em um laboratório, e até o momento, os resultados não são imediatos.

Este método ainda não está disponível em todos os países.

* **TESTE DE PAPANICOLAU OU CITOLOGIA (EXAME PREVENTIVO)**

O exame ginecológico com o teste de Papanicolau ou citologia (exame preventivo) serve para **detectar alterações nas células do colo do útero causadas pelo HPV e para saber se são normais ou anormais.**

A amostra é coletada por um profissional da saúde usando uma espátula ou escova durante o exame ginecológico. As amostras são enviadas para ser processadas em um laboratório, e os resultados não são imediatos.

Este é o método utilizado com mais frequência.

* **INSPEÇÃO VISUAL COM ÁCIDO ACÉTICO (IVAA ou VIA)**

A **inspeção visual com ácido acético (IVAA ou VIA) é um método para detectar alterações precoces nas células, que possam ser visíveis usando um espéculo para inspecionar o colo do útero a olho nu** depois de aplicar uma solução diluída de ácido acético durante o exame ginecológico. Os resultados são imediatos.

Este método não é utilizado em todos os países.

O QUE ACONTECE SE OS RESULTADOS FOREM NORMAIS?

Se os resultados do teste de Papanicolau ou da IVAA forem normais, o profissional da saúde recomendará repetir o exame depois de alguns anos — geralmente 3 a 5 anos, segundo os protocolos de cada país — para verificar novamente se houve transformações anormais nas células do colo do útero causadas pelo HPV.

Se os resultados do teste de HPV também forem normais, a probabilidade de que a mulher tenha câncer do colo do útero nos próximos anos será muito baixa. Nesse caso, é possível que o médico só indique a repetição do exame de HPV depois de 5 a 10 anos.

O QUE ACONTECE SE OS RESULTADOS FOREM ANORMAIS?

Se os resultados do teste de Papanicolau ou da IVAA forem anormais, é possível que haja alterações nas células do colo do útero causadas pelo HPV, as quais podem ser lesões de

baixo grau, precursoras ou câncer. O profissional da saúde recomendará mais exames ou tratamentos, conforme o caso.

No caso da IVAA, se forem detectadas células anormais, o tratamento pode ser feito imediatamente em alguns casos, mas não em todos.

Se os resultados do teste de Papanicolau forem anormais, o diagnóstico é feito com exames chamados colposcopia e biópsia. Em alguns casos, estes exames podem identificar uma infecção ou inflamação que não é indicativa de câncer.

Se o exame do HPV encontrar um tipo de HPV de alto risco, a mulher precisará de uma avaliação, sendo realizados novos exames ou tratamentos. Se os resultados forem anormais, a mulher deverá fazer os exames ou tratamentos indicados, mesmo que se sinta bem e não tenha sintomas. Os exames e tratamentos para detectar as lesões precursoras são seguros e eficazes, evitando que as lesões evoluam para o câncer.

QUAIS EXAMES SÃO REALIZADOS EM CASO DE RESULTADOS ANORMAIS?

* **O que é e para que serve a colposcopia?**

A colposcopia é um exame diagnóstico para verificar a presença, a extensão e o tipo de lesão de alto grau (precursora) ou de câncer e serve para guiar a biópsia em qualquer área que pareça anormal. É um exame visual do colo do útero durante o exame ginecológico, utilizando um instrumento chamado colposcópio. As lesões de alto grau constituem lesões precursoras moderadas ou graves e devem ser tratadas.

A colposcopia não é mais incômoda que qualquer outro exame com espéculo nem causa efeitos secundários.

* **O que é e para que serve a biópsia?**

A biópsia é feita para estudar as células e os tecidos do colo do útero em um microscópio e diagnosticar o câncer. **A biópsia é a única maneira de determinar se uma área anormal é, de fato, um câncer.** Um pequeno fragmento de tecido é extraído da área que parece anormal. Este fragmento é enviado a um médico, que o examinará no microscópio.

A biópsia pode causar incômodo, cólicas e inclusive dor transitória em algumas mulheres.

Os resultados da biópsia mostram o grau de anormalidade e servem como base para as recomendações terapêuticas. Se a biópsia detectar um câncer invasivo, a paciente será encaminhada para tratamento.

OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA MULHERES COM LESÕES PRECURSORAS

As opções de tratamento ambulatorial para mulheres com lesões precursoras são a crioterapia e a cirurgia de alta frequência (CAF). Estes tratamentos são rápidos e, geralmente, realizados em um centro de saúde como clínicas, ambulatorios ou unidades de saúde especializadas. O médico indicará qual tratamento deve ser seguido pela paciente.

* **O que é e para que serve a crioterapia?**

A crioterapia é o congelamento e a destruição das áreas anormais do colo do útero, através da aplicação direta de uma sonda de metal resfriada com nitrogênio líquido ou dióxido de carbono.

Normalmente só causa algumas cólicas. Se a mulher apresentar outras complicações, deverá procurar o centro de saúde. Se a mulher não apresentar complicações depois do tratamento das lesões precursoras, deverá repetir o exame para detecção de câncer cervicouterino após 12 meses.

* **O que é e para que serve a CAF?**

A CAF é um procedimento para remover o tecido anormal usando um arame fino aquecido com corrente elétrica. É feito sob anestesia local.

Normalmente só causa algumas cólicas ou sangramento leve a moderado durante algumas semanas.

O câncer cervicouterino pode ser prevenido através da vacina contra o HPV, a detecção precoce e o tratamento das lesões precursoras.

FONTES DE INFORMAÇÃO:

- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Comprehensive cervical cancer control: A guide to essential practice. Segunda edição.
- » Organização Mundial da Saúde, OMS. Create HPV vaccination communication strategies.
- » American Cancer Society, ACS. Prevención y detección temprana del cáncer cervicouterino.
- » American Cancer Society, ACS. Testing Biopsy and Cytology Specimens for Cancer.
- » Centers for Disease Control, CDC. Hoja Informativa del Cáncer de Cuello Uterino de la Campaña Conozca su Cuerpo.
- » National Cancer Institute, NCI. Lo que usted necesita saber sobre el cáncer de cérvix.
- » National Cancer Institute, NCI. Significado de los cambios en el cuello uterino. Guía para la salud de la mujer.
- » Governo da Austrália. HPV School Vaccination Program.
- » Public Health Agency of Canada. HPV and Men: Questions and Answers.

Permitida a distribuição sem custos e apenas para fins educativos, quando citada a fonte.
As informações contidas nestes Folhetos Informativos não substituem as indicações médicas.
Informações atualizadas em fevereiro de 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS / www.paho.org

A Organização Pan-Americana da Saúde agradece aos Centers for Disease Control and Prevention, do United States Department of Health and Human Services, por oferecer financiamento para o desenvolvimento destes folhetos informativos.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
Escritório Regional das Américas



PREVENÇÃO DO CÂNCER
DE COLO DO ÚTERO
NA AMÉRICA LATINA E CARIBE